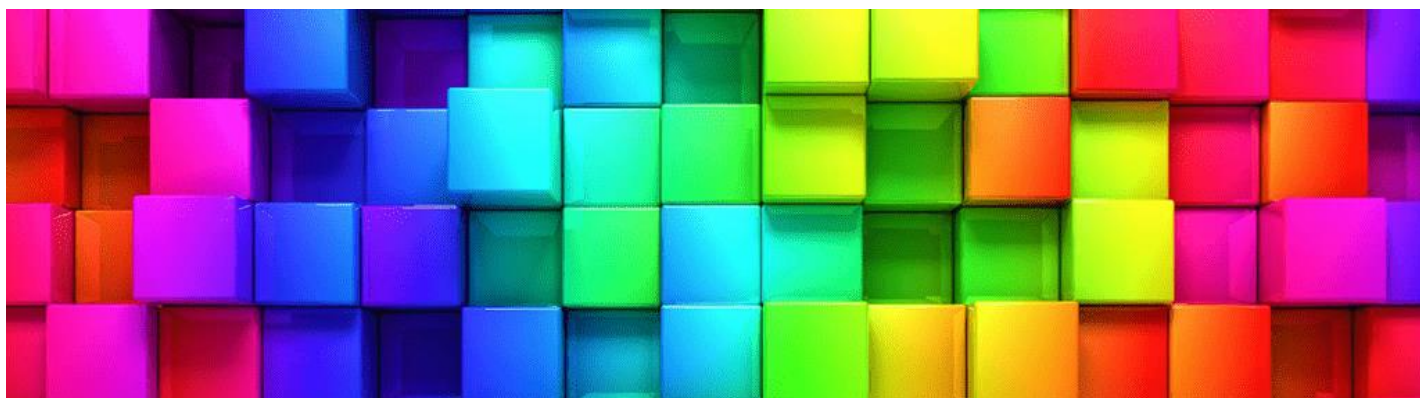


# **Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar**



## **Projeto Educativo 2018/2021**



*“O ser humano não busca outra coisa senão a felicidade e a felicidade encontra-se na sua realização enquanto pessoa.”*

Carlos Hué Garcia

*“Um professor não ensina aquilo que diz, ele transmite aquilo que é. Um professor tem de ser um tutor e um mediador de aprendizagens. E a aprendizagem acontece quando há um vínculo afetivo entre quem supostamente ensina e quem supostamente aprende”.*

José Pacheco

## Índice

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO</b> .....	<b>5</b>
2.1. TERRITÓRIO .....	5
2.2. ESCOLAS.....	5
2.3. RECURSOS HUMANOS .....	8
2.4. RECURSOS MATERIAIS.....	9
2.5. ORGANIZAÇÃO GLOBAL.....	9
2.5.1. <i>Órgãos de direção, administração e gestão</i> .....	9
2.5.2. <i>Departamentos Curriculares</i> .....	10
2.5.3. <i>Serviços Técnico-Pedagógicos</i> .....	10
2.5.4. <i>Parcerias, Programas, Projetos, Protocolos e Clubes</i> .....	11
2.6. OFERTA EDUCATIVA E RESPOSTAS SOCIAIS .....	12
<b>2. DADOS DE PARTIDA</b> .....	<b>13</b>
3.1. SUCESSO EDUCATIVO .....	13
3.2. DISCIPLINA .....	14
3.3. SEGURANÇA.....	15
3.4. ASSIDUIDADE .....	15
3.5. ANÁLISE SWOT .....	16
<b>3. MISSÃO</b> .....	<b>18</b>
<b>4. VISÃO</b> .....	<b>18</b>
<b>5. VALORES E PRINCÍPIOS ORIENTADORES</b> .....	<b>18</b>
<b>6. METAS E INDICADORES DE VERIFICAÇÃO</b> .....	<b>19</b>
<b>7. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO</b> .....	<b>30</b>
7.1. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	30
7.2. DIVULGAÇÃO.....	30
<b>8. LISTA DE SIGLAS</b> .....	<b>31</b>
<b>9. GRUPO DE TRABALHO</b> .....	<b>33</b>
<b>10. BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>34</b>
<b>11. ANEXOS</b> .....	<b>35</b>

## Introdução

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como *“o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas ou da Escola Não Agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”*

O Projeto Educativo emerge de uma conceção de escola/comunidade educativa, como uma unidade organizacional que pressupõe, na sua construção e desenvolvimento, o princípio da autonomia, sendo este o elemento estruturante da sua identidade.

O Projeto Educativo é o documento onde estão consagrados alguns dos elementos mais relevantes da vida do nosso Agrupamento, onde se destacam: a raiz fundadora do tema aglutinador, a nossa missão e visão, os valores, os nossos pontos fortes e os aspetos que precisamos de melhorar, os objetivos estratégicos e as metas que nos propomos alcançar nos próximos três anos.

O Projeto Educativo 2018-2021 atualiza o anterior e procurou-se criar um documento operacional e de fácil consulta, que facilitasse a participação e a apropriação pela comunidade escolar, onde foram aglutinados os contributos de vários agentes educativos, os dados da Autoavaliação e o Projeto de Intervenção da Diretora. Foram também tidos em conta a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Decreto-Lei acima referido e os documentos que a seguir se mencionam: o Plano Plurianual de Melhoria 2014-2018, Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades.

## 1. Caracterização do Agrupamento

### 2.1. Território

O Agrupamento abrange uma população escolar urbana, pertencente a diversos núcleos populacionais e com múltiplas origens culturais, com uma importante presença de residentes de origem africana e alguns núcleos pertencentes à comunidade cigana.

Estes aglomerados populacionais distribuem-se pelas freguesias do Lumiar e de Santa Clara. A grande maioria reside na área de intervenção do “*Projeto Urbanístico*” do Alto do Lumiar, integrando famílias provenientes dos antigos bairros da Musgueira Sul, da Musgueira Norte, da Quinta Grande, da Quinta do Louro, da Quinta da Pailepa e do Bairro Novo das Galinheiras, cada um com especificidades e identidades próprias.

Os diferentes contextos familiares manifestam graves problemas socioeconómicos. Não deixa de ser significativo o facto de existir um elevado e crescente número de famílias a beneficiar do Rendimento Social de Inserção e da Ação Social Escolar. No geral, possuem baixo nível de escolaridade e de instrução formal, não valorizando o papel da escola na formação individual. A população ativa tem, essencialmente, profissões não qualificadas, tais como o trabalho em limpezas e construção civil. Há alguns operários especializados, pequenos empresários ligados à construção civil, pequenos comerciantes, funcionários públicos com poucas habilitações, agentes de forças militarizadas, taxistas, entre outros. Neste universo pouco qualificado academicamente, onde abunda o desemprego e a precariedade, a economia paralela surge como uma saída para quem vive situações de maior exclusão.

Todo este território tem sofrido constantes transformações, devido aos frequentes realojamentos, ao longo dos últimos anos, o que causa tensão e conflitualidade. Aqui coabitam famílias oriundas de vários bairros, que trazem consigo rivalidades e atritos já antigos. As famílias não conseguem proteger os mais jovens deste ambiente, o que tem repercussões graves no seu comportamento e na disponibilidade para a aprendizagem em contexto formal.

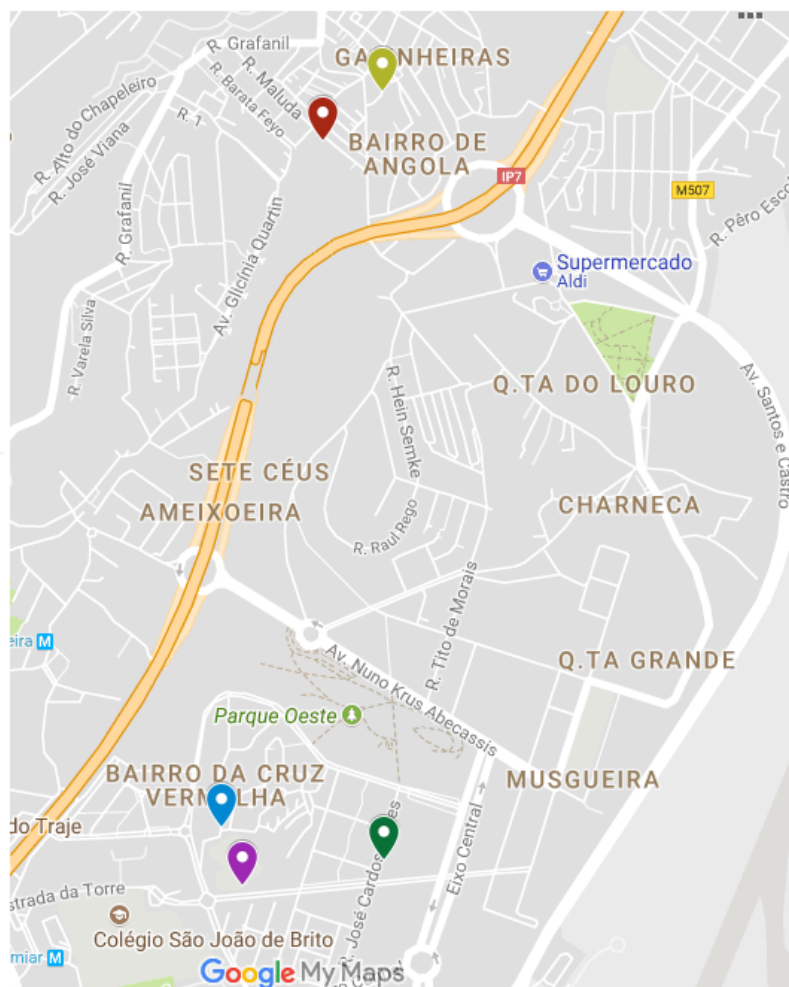
Embora neste território coexistam bairros de realojamento social e novas urbanizações de venda livre destinadas à classe média e média alta, são praticamente inexistentes no Agrupamento, alunos que não sejam provenientes de famílias mais carenciadas.

### 2.2. Escolas

O Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar é uma instituição do ensino público que integra escolas das freguesias do Lumiar e de Santa Clara, no concelho e distrito de Lisboa. É constituído pelas escolas EB 2,3 Alto do Lumiar (escola-sede), EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira, EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo, EB1/JI das Galinheiras e EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos. Desde 2010 que se insere no programa TEIP.

## Agr. de Escolas do Alto do Lumiar

- 📍 EB 2,3 do Alto do Lumiar
- 📍 EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira
- 📍 EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo
- 📍 EB1/JI das Galinheiras
- 📍 EB1/JI M<sup>a</sup> da Luz de Deus Ramos



**Mapa 1: Escolas do Agrupamento**

(Criado com *Google Maps*)

O número total de alunos do Agrupamento tem aumentado nos últimos três anos, contabilizando-se 1371 alunos, no ano letivo 2017/2018. Na educação pré-escolar, existem 11 turmas, num total de 235 alunos; no 1º ciclo existem 30 turmas, num total de 669 alunos; no 2º ciclo, 8 turmas (uma de PCA), num total de 241 alunos e no 3º ciclo, 10 turmas (uma de PCA), num total de 236 alunos. Existe ainda uma turma PIEF que integra alunos de 1º e 2º ciclos, com 16 alunos.

**Tabela 1 – Número de alunos por estabelecimento e nível de ensino**

Estabelecimentos de Ensino	Níveis de Ensino	Nº de alunos		
		2017/2018	2016/2017	2015/2016
EB 2,3 Alto do Lumiar	2ºciclo	241	143	135
	3º Ciclo	236	176	155
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	Educação pré-escolar	71	69	68
	1ºciclo	137	132	101
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	Educação pré-escolar	67	68	59
	1ºciclo	202	201	150
EB1/JI das Galinheiras	Educação pré-escolar	48	45	46
	1ºciclo	160	154	141
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	Educação pré-escolar	49	51	48
	1ºciclo	126	126	118
<b>Nº total de alunos no agrupamento</b>		<b>1 337</b>	<b>1 165</b>	<b>1 021</b>

No Agrupamento, 74,3% dos alunos beneficiam de auxílios económicos (850 alunos beneficiam do Escalão A e 169 do Escalão B).

No referido ano letivo, estão inscritos no Agrupamento 168 alunos de nacionalidade estrangeira, correspondendo a 12,3% do número global dos alunos. As nacionalidades com maior incidência são a angolana, a guineense e a são-tomense.

No 1º ciclo, 4,9% dos alunos têm o português como língua não materna; no 2º ciclo são 9,4 % e no 3º ciclo são 7,8%.

Para além das várias nacionalidades presentes, podemos também considerar a frequência, principalmente nos 1º e 2º ciclos, de alunos de etnia cigana, representando 30% no 1º ciclo, 34% no 2º ciclo e, somente, 1% no 3º ciclo.

### **Escola Básica 2, 3 do Alto do Lumiar**



Antiga D. José I, situa-se na Avenida Carlos Paredes, na freguesia do Lumiar. Foi inaugurada no ano de 1986, como escola secundária. Integra o 2º e 3º ciclos, com alunos maioritariamente provenientes das freguesias do Lumiar e de Santa Clara. Atualmente, tem 470 alunos entre o 5º e o 9º ano (21 turmas) e 16 alunos na turma PIEF. Este estabelecimento conta com 13 assistentes operacionais, 31 docentes do 2º ciclo, 25 do 3º ciclo e 15 da Educação Especial.

### **EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira**



Antiga nº 91 de Lisboa, abriu portas na década de 60. Situa-se na freguesia do Lumiar, no Bairro da Cruz Vermelha. Em 2013, beneficiou de uma remodelação profunda. A escola foi modernizada e verificam-se melhores condições de funcionamento. No momento, tem 208 alunos distribuídos por 3 turmas do pré-escolar e 6 turmas de 1º ciclo. Este estabelecimento conta com 7 assistentes operacionais, 3 educadoras e 8 docentes do 1º ciclo.

### **EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo**



Antiga nº 34, situa-se na Rua José Cardos Pires, na freguesia do Lumiar. Abrange uma população escolar proveniente de famílias do antigo bairro da Musgueira Norte e de famílias deslocadas dos bairros da Quinta Grande, da Quinta da Pailepa, entre outros. A escola tem 269 alunos distribuídos por 3 turmas do pré-escolar e 10 turmas do 1º ciclo. Este estabelecimento conta com 13 assistentes operacionais, 3 educadoras e 12 docentes do 1º ciclo. Encontram-se em funcionamento duas UAAM, de 1º e de 2º/3º ciclos.



### EB1/JI das Galinheiras



Situa-se na Rua Maluda, na freguesia de Santa Clara. Nasceu da necessidade de se criar um equipamento escolar na Alta de Lisboa, no âmbito do *Programa Escola Nova*. A escola tem 215 alunos distribuídos por 2 turmas do pré-escolar e 8 turmas do 1º ciclo. Este estabelecimento conta com 7 assistentes operacionais, 3 educadoras e 11 docentes do 1º ciclo. Encontra-se em funcionamento uma UAAM, de 1º ciclo.

### EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos



Antiga nº 185, situa-se no Bairro das Galinheiras, na freguesia de Santa Clara, junto à Estrada Militar, foi construída no âmbito do *Plano dos Centenários*. A escola tem 209 alunos distribuídos por 2 turmas do pré-escolar e 5 turmas do 1º ciclo. Este estabelecimento conta com 6 assistentes operacionais, 3 educadoras e 10 docentes do 1º ciclo.

## 2.3. Recursos humanos

### Pessoal docente

No ano letivo 2017/2018 o corpo docente é constituído por um total de 132 professores, destes 49% são do quadro.

Tabela 2 – Pessoal docente por nível de ensino

	QA	QZP	Contratado	Total
<b>Pré-Escolar</b>	11	3	2	16
<b>1.º Ciclo</b>	23	-	22	45
<b>2.º Ciclo</b>	14	3	14	31
<b>3.º Ciclo</b>	16	1	8	25
<b>Educação Especial</b>	1	-	14	15

### Pessoal não docente

Quanto ao pessoal não docente, este integra um total de 43 assistentes operacionais, 5 assistentes técnicos e 4 técnicos superiores (1 mediadora, 1 psicólogo, 1 técnica de ação social e 1 técnico de intervenção local).



**Tabela 3 – Pessoal não docente por nível de ensino**

	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º / 3.º Ciclo
<b>Assistentes Operacionais</b>	13	20	13
<b>Assistentes Técnicos</b>	5		
<b>Técnicos Superiores</b>	4		

## 2.4. Recursos materiais

Algumas das instalações e alguns dos equipamentos dos diversos estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento não são recentes e apresentam um estado de degradação considerável. Os recursos e equipamentos existentes nem sempre apresentam níveis de qualidade e conforto adequados.

O Agrupamento dispõe de:

Espaços e equipamentos interiores: refeitórios, bar de alunos, bibliotecas escolares/centro de recursos, ginásios, laboratórios, reprografias/papelarias, unidades de apoio especializado para educação de alunos com multideficiência, salas de músicas, salas de atendimento aos encarregados de educação, sala de informática, gabinete de Educação Especial, gabinete de Psicologia, sala da Direção, salas de Assistentes Operacionais, gabinete para a Associação de Pais e Oficina.

Espaços e equipamentos exteriores: campos de jogos, espaços de recreio, recreios cobertos e hortas pedagógicas.

## 2.5. Organização global

### 2.5.1. Órgãos de direção, administração e gestão

#### Conselho Geral

O número de elementos que compõe o Conselho Geral: 7 representantes do pessoal docente; 2 representantes do pessoal não docente; 5 representantes dos pais e encarregados de educação; 2 representantes da autarquia; 3 representantes da comunidade local.

#### Direção

A Direção do Agrupamento é composta por: 1 diretora; 1 subdiretora; 2 adjuntos.

#### Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é composto por: diretora; coordenadores dos departamentos; coordenador de projetos; coordenadora de diretores de turma do 2º ciclo; coordenadora de diretores de turma do 3º ciclo; coordenadora da biblioteca escolar e representante do NIOC.

### Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é composto por: diretora; subdirectora e coordenadora técnica dos serviços administrativos.

### Encarregado da Proteção de Dados

O Encarregado de proteção de dados é um Adjunto da directora.

## **2.5.2. Departamentos Curriculares**

No Agrupamento existem os seguintes departamentos: Departamento de Educação Pré-Escolar; Departamento do 1º ciclo; Departamento de Línguas; Departamento de Ciências Sociais e Humanas; Departamento de Expressões; Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e Departamento de Educação Especial.

## **2.5.3. Serviços Técnico-Pedagógicos**

### Biblioteca Escolar (BE)

A BE está integrada na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) que funciona em espaços próprios nas diferentes escolas.

A BE articula com os departamentos curriculares, colaborando na planificação de atividades didáticas e dinamizando atividades e projetos. Presta um serviço de apoio à leitura, em articulação com o Departamento de Línguas e com o Plano Nacional de Leitura.

### Núcleo de intervenção e Otimização Comportamental (NIOC)/Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O NIOC é constituído por um psicólogo, uma técnica de serviço social e uma mediadora escolar. Esta unidade especializada de apoio educativo desenvolve a sua ação nos domínios pedagógico, psicológico, psicossocial, sócio-familiar e de orientação profissional.

Desde 2013/2014, o NIOC intervém ao nível da prevenção do abandono, do absentismo e da indisciplina. Atua no treino de competências pessoais e sociais, na capacitação da comunidade educativa e no envolvimento dos encarregados de educação e das famílias no processo escolar dos seus educandos.

### Educação Especial (EE)

O grupo de EE é o serviço que contribui para a avaliação e desenvolvimento de estratégias de apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente, de forma a preparar a sua transição para a vida ativa.

É prestado apoio individual especializado ou em pequeno grupo, dentro e fora da sala de aula, de acordo com o estabelecido em cada Programa Educativo Individual (PEI).

A sua ação desenvolve-se em conjunto com a equipa do NIOC, promovendo o sucesso escolar e a

igualdade de oportunidades.

Conta ainda com a colaboração das instituições: Centro de Saúde do Lumiar, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) – APPACDM de Lisboa, Terapia ao Quadrado, Angel's Triumph e Segurança Social.

#### Unidade de Apoio a Alunos com Multideficiência (UAAM)

Estas unidades, que integram a EE, destinam-se a alunos do 1º ao 3º ciclos com autonomia reduzida e funcionam na EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo (1º e 2º/3º ciclos) e na EB1/JI das Galinheiras (1º ciclo).

#### Serviço de Apoio Social Escolar (SASE)

Este serviço tem como funções o atendimento aos alunos e encarregados de educação, com orientação e encaminhamento para o apoio na área económica.

#### Página da Internet

O Agrupamento dispõe de uma página na Internet onde consta informação sobre a organização, o funcionamento e os serviços, bem como notícias e documentos orientadores.

### **2.5.4. Parcerias, Programas, Projetos, Protocolos e Clubes**

#### Parcerias:

As parcerias que a seguir se mencionam, estão integradas numa Ação do Projeto TEIP, designada por “Parcerias Move On”.

Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar (APEAL); Associação de Residentes Alto do Lumiar (ARAL); Associação Miguel Reis – Luta por valores e Índios Fight School; Centro de Artes de Formação do Lumiar (CAF); Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira; Centro de Saúde do Lumiar; Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL); Centro Social da Musgueira; Junta de Freguesia do Lumiar (JFL); Comissão de Proteção das Crianças e Jovens (CPCJ); Escola Segura (PSP); Polícia Municipal; Instituto de Desenvolvimento Social (IDS); Junta de Freguesia de Santa Clara; Proteção Civil; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).

#### Programas, Projetos, Protocolos e Clubes

Estão previstos para o triénio 2018/2021, os programas, projetos e clubes a seguir mencionados.

Alta Batida; Amigo Grande/Amigo Pequeno; Bibliotecas Escolares (Bibliomóvel, Bibliotecando, Mundo de Contos, Livros com Metas, Minutos de História, Semana da Leitura, Minutos de Histórias, Sair com a Biblioteca, Elos com asas... para crescer e aprender, Projeto pela Cidade Fora, Histórias da Ajudaris, Blogue da Biblioteca, Concurso de Leitura); Câmara Municipal de Lisboa (Natação Curricular, Bloco de Jogos, Bloco de Atividades Rítmicas e Expressivas, Hipoterapia, Dança e Ioga – 1º Ciclo); Casa dos Livros; Clube do Ambiente; Dar Cor e Vida à Escola; Grupo de Análise de Casos (Abandono Escolar); Grupo de Teatro dos Alunos da Escola Básica do Alto do Lumiar; Hortas Pedagógicas; KickBoxing – Luta por Valores;

Livros Vivos; Parcerias Bip Zip; Plano Nacional de Leitura (PNL); Projeto de Educação para a Saúde; Projeto de Judo (1º Ciclo) – Judo Clube de Lisboa; Projeto TEIP; Protocolos de Estágio com o ISCTE-IUL e Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx); Referencial para a Segurança, Defesa e Paz; Tesouros da Ameixoeira; Trabalho Experimental em Ciência.

## 2.6. Oferta Educativa e Respostas sociais

**Tabela 4 – Oferta educativa 2017/2018\***

Educação Pré-escolar		
Ensino Regular	Ensino Básico	1º, 2º, 3º ciclos
PCA- Percurso Curricular Alternativo	Ensino Básico	2º e 3º ciclos
PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação	Ensino Básico	1º e 2º ciclos
Oferta Complementar	Educação Cívica	1º, 2º e 3º ciclos
Oferta de Escola	Educação Musical	7º e 8º anos
PLNM - Português Língua Não Materna		1.º, 2.º e 3.º Ciclos

\* **Oferta variável em função das necessidades em cada ano letivo.**

**Tabela 5 – Respostas sociais**

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	Expressões (Educação Física, Educação Plástica, Educação Musical) Inglês (1º e 2º anos)	1º Ciclo
Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	Atelier de Expressão Dramática e Teatro Atividades de Expressão Física e Desporto	Jardim de Infância
Componente de Apoio à Família (CAF)	Atividades de Expressão Musical e Movimento Atividades de Expressão Plástica e Trabalhos Manuais	1º Ciclo

## 2. Dados de partida

### 3.1. Sucesso educativo

O número de retenções no Agrupamento tem globalmente diminuído, pelo que se tem verificado uma ligeira evolução do sucesso educativo. Esta evolução é mais evidente no 1º ciclo, onde o número de retenções caiu mais de 50%. No que diz respeito ao 2º ciclo, o número de retenções é mais constante, apesar de se verificar uma ligeira diminuição no ano letivo 2016/2017. Relativamente ao 3º ciclo, o número de retenções diminuiu significativamente a partir de 2014/2015.

**Tabela 6 – Número e percentagem de alunos retidos por ano letivo e ciclo**

<b>1ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de inscritos</b>	<b>Nº de retidos</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	586	115	<b>19,6</b>
<b>2015/2016</b>	591	81	<b>13,7</b>
<b>2016/2017</b>	687	52	<b>7,6</b>
<b>2ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de inscritos</b>	<b>Nº de retidos</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	289	54	<b>18,6</b>
<b>2015/2016</b>	246	54	<b>22</b>
<b>2016/2017</b>	196	26	<b>13,2</b>
<b>3ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de inscritos</b>	<b>Nº de retidos</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	232	66	<b>28,4</b>
<b>2015/2016</b>	206	39	<b>18,9</b>
<b>2016/2017</b>	224	43	<b>19,1</b>

Relativamente aos resultados da avaliação interna, no que diz respeito aos alunos que obtiveram classificação positiva em todas as disciplinas, o maior sucesso regista-se ao nível do 1º ciclo, nos quatro anos de escolaridade. A melhoria é notória ao longo dos últimos anos letivos, aproximando-se nalguns casos dos 100%. A maior descida de resultados verifica-se na transição do 1º para o 2º ciclo, mais concretamente na passagem do 4º para o 5º ano. Nos 2º e 3º ciclos, a percentagem de alunos que obtiveram níveis positivos a todas as disciplinas raramente atinge os 50%.

**Tabela 7 – Avaliação interna: percentagem de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas**

Anos de escolaridade	2014/2015		2015/2016		2016/2017	
	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
1ºano	97	67,3	83	70,9	138	98,5
2ºano	104	70,7	129	74,5	128	81,0
3ºano	56	47,4	96	62,7	156	92,3
4ºano	65	58,5	77	75,4	130	87,4
5ºano	19	38,7	38	52,7	23	40,3
6ºano	40	34,1	29	47,5	32	48,4
7ºano	22	27,5	22	40,0	26	40,6
8ºano	21	42,0	17	33,3	25	38,4
9ºano	36	46,7	16	43,2	15	41,6

No que diz respeito à avaliação externa no 9º ano, os níveis positivos nas provas finais de Português têm-se mantido relativamente constantes. Regista-se uma evolução dos resultados na prova final de Matemática, em 2016/2017.

**Tabela 8 – Avaliação interna/externa – alunos que obtiveram níveis positivos**

9ºano				
Ano letivo	Avaliação Interna (%)	Avaliação Externa (%)	Avaliação Interna (%)	Avaliação Externa (%)
	Português		Matemática	
2014/2015	70,3	26,3	62,1	2,3
2015/2016	72,9	36,0	56,7	4,0
2016/2017	80,5	25,0	69,4	22,2

### 3.2. Disciplina

O Programa de Promoção da Disciplina (PPD), criado com base no Estatuto do Aluno regido pela Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro tem um carácter pedagógico, preventivo, dissuasor e de integração. Visa o cumprimento dos deveres, o respeito e segurança na comunidade e a harmonia no processo da aprendizagem. O número de ocorrências disciplinares continua elevado ao longo dos últimos anos letivos, não se verificando uma melhoria significativa da disciplina. A maior incidência de situações de indisciplina ocorre no 2º ciclo.

**Tabela 9 – Ocorrências e Medidas Disciplinares**

Ano letivo	Inscritos	Ocorrências	Medida Corretiva	Medida Sancionatória
2014/2015	1107	128	105	23
2015/2016	1051	106	104	22
2016/2017	1120	161	68	31

**Tabela 10 – Número de ocorrências e alunos envolvidos por ciclo, no ano letivo 2016/2017**

Ano letivo	Ciclo	Inscritos	Ocorrências	Alunos envolvidos
2016/2017	1º	687	11	2
	2º	209	112	10
	3º	224	38	6

### 3.3. Segurança

O Agrupamento dispõe de um Plano de Segurança Interno que define princípios, normas e regras de atuação face a situações de emergência. Têm sido disponibilizados pela DGESTE antigos agentes ligados às instituições de defesa e segurança interna que colaboram na vigilância e manutenção da disciplina. O Agrupamento integra o “Programa PSP - Escola Segura”, a fim de melhorar as suas condições de segurança e fomentar o civismo e a cidadania.

### 3.4. Assiduidade

Nos últimos anos, a percentagem de absentismo tem vindo a agravar-se nos 1º e 2º ciclos. Verifica-se, no entanto, uma ligeira melhoria no 3º ciclo.



**Tabela 11 – Percentagem de absentismo**

<b>1º ciclo</b>		
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de inscritos</b>	<b>Absentismo (%)</b>
<b>2014/2015</b>	585	<b>0,5</b>
<b>2015/2016</b>	591	<b>1,7</b>
<b>2016/2017</b>	687	<b>4,2</b>
<b>2º ciclo</b>		
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de inscritos</b>	<b>Absentismo (%)</b>
<b>2014/2015</b>	289	<b>14,9</b>
<b>2015/2016</b>	246	<b>27,2</b>
<b>2016/2017</b>	229	<b>26,2</b>
<b>3ºciclo</b>		
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de inscritos</b>	<b>Absentismo (%)</b>
<b>2014/2015</b>	232	<b>8,1</b>
<b>2015/2016</b>	214	<b>6,5</b>
<b>2016/2017</b>	224	<b>5,3</b>

### 3.5. Análise SWOT

O levantamento de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades foi efetuado através de uma análise SWOT, feita a partir dos Relatórios de Autoavaliação de todo o Agrupamento, dos Relatórios de Avaliação Externa e dos Relatórios TEIP.

Após a caracterização socioeducativa, a análise documental, o levantamento e a análise de conteúdo das opiniões/sugestões dos agentes educativos, permitem identificar um conjunto de potencialidades que importa reforçar e manter, assim como de problemas/obstáculos a ultrapassar para melhorar a ação do Agrupamento. O diagnóstico apresentado deverá ser entendido como ponto de partida, não se esgotando no seu registo.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiculturalidade da população escolar</li> <li>• Sentimento de pertença para com a escola</li> <li>• Envolvimento e empenho dos alunos quando se apresentam a concursos, projetos e outras iniciativas extracurriculares</li> <li>• Oferta educativa diversificada</li> <li>• Colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação</li> <li>• Possibilidade de melhorar a imagem da escola através da participação em iniciativas de âmbito local/nacional/internacional</li> <li>• Página do Agrupamento na Internet</li> <li>• Parcerias, protocolos, programas, projetos e clubes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Burocratização do trabalho docente</li> <li>• Insuficiência de assistentes operacionais e outros técnicos</li> <li>• Restrições orçamentais</li> <li>• Ausência de pavilhão gimnodesportivo</li> <li>• Incerteza da continuidade do Projeto TEIP</li> <li>• Baixas expectativas em relação às aprendizagens</li> <li>• Pouca valorização do papel da escola</li> <li>• Características do meio envolvente</li> <li>• Fraco acompanhamento parental</li> </ul>
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de projetos adequados às especificidades das turmas</li> <li>• Implementação do Projeto Fénix</li> <li>• Oferta de PLNM</li> <li>• Práticas de avaliação formativa</li> <li>• Supervisão pedagógica: inter pares, interciclos, interdepartamentos</li> <li>• Articulação vertical e horizontal</li> <li>• Salas UAAM</li> <li>• Bibliotecas Escolares integradas na RBE</li> <li>• Definição de horas de apoio</li> <li>• Disponibilidade dos diretores de turma para receber os encarregados de educação fora do seu horário de atendimento</li> <li>• PAA diversificado</li> <li>• Existência do PPD</li> <li>• Criação e reformulação de instrumentos de monitorização e avaliação</li> <li>• Boa relação com os parceiros educativos e comunidade</li> <li>• Intervenção da equipa do NIOC</li> <li>• Dinamização de ações, envolvendo a comunidade</li> <li>• Consolidação de uma rede de parcerias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indisciplina</li> <li>• Falta de assiduidade, absentismo e abandono escolar</li> <li>• Fracos resultados académicos</li> <li>• Taxa elevada de retenções</li> <li>• Instabilidade social com reflexo no bem-estar emocional dos alunos</li> <li>• Conflitos étnicos e agressões entre pares (alunos)</li> <li>• Dificil enquadramento de alguns alunos na faixa etária correspondente ao nível de escolaridade que frequenta</li> <li>• Dificuldades na integração e nas relações sociais e interpessoais</li> <li>• Baixo envolvimento dos alunos em atividades fora da componente letiva</li> <li>• Inexistência de Associação de Estudantes</li> <li>• Dificuldades na comunicação, circulação e articulação da informação</li> <li>• Inadaptação de alguns docentes ao contexto escolar</li> <li>• Fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação em atividades/iniciativas dinamizadas pela escola e na vida escolar em geral</li> <li>• Pouca divulgação das atividades letivas e não letivas</li> <li>• Falta de recursos humanos</li> <li>• Fraca humanização das salas de aula e espaços comuns</li> <li>• Degradação do espaço escolar</li> </ul>

### 3. Missão

A missão da escola consiste em procurar soluções adequadas aos desafios que se apresentam no Agrupamento, num quadro de responsabilidade, equidade e sustentabilidade, a fim de se manter como uma referência na comunidade educativa onde está inserida. Deste modo, o Agrupamento sendo uma instituição de ensino público, terá como missão cumprir os princípios gerais plasmados na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho. Neste contexto, proporcionará ferramentas diversificadas que possibilitem a exploração das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo, o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

*“(...) pretende-se uma educação integral nas suas vertentes de desenvolvimento pessoal e social, encarando cada um dos atores de forma holística, na promoção de uma educação e ensino para a estruturação, aceitação e formação do “Eu Sou”” – Projeto de Intervenção da Diretora, 2017-2021, (página 6).*

### 4. Visão

O Agrupamento tem como visão consolidar o mérito e o estatuto da escola, através do esforço coletivo de todos os agentes educativos. Assim, pretende-se fazer a diferença na educação, nas suas diferentes dimensões: académica, humana, criativa e inovadora. Procura-se, também, consolidar um ideal que se compatibilize com a vida em sociedade, promovendo uma educação globalizante.

*“(...) tem como visão a defesa de um serviço público de educação que orienta a sua ação no sentido de planificar, estruturar, delinear e aplicar estratégias que promovam o sucesso pessoal e académico dos alunos, assegurando a evolução dos indicadores de qualidade, recorrendo a metodologias inovadoras, contando com o envolvimento de todos e valorizando os diferentes atributos e experiências com que cada um pode enriquecer a comunidade educativa.” - Projeto de Intervenção da Diretora, 2017-2021, (página 5).*

### 5. Valores e princípios orientadores

Este Projeto Educativo é um instrumento privilegiado de participação de toda a comunidade educativa, pelo que se orienta por um conjunto de valores e princípios, dos quais se destacam: o desenvolvimento do espírito crítico construtivo, assente em valores de cooperação e solidariedade; o respeito e valorização pela diversidade social e cultural; a equidade social concretizada na igualdade de oportunidades; a valorização do conhecimento e educação para a cidadania; a valorização dos diversos saberes na formação individual e pessoal; a formação de cidadãos livres, responsáveis e autónomos; o envolvimento e participação responsável e construtiva de todos os elementos da comunidade educativa.

## 6. Metas e indicadores de verificação

As metas e indicadores de verificação a seguir apresentados estão de acordo com o Plano Plurianual de Melhoria 2014/18 (reformulado em outubro de 2017).

<b>Eixo 1: Melhoria das aprendizagens</b>	
<b>Meta:</b> Melhorar a qualidade das aprendizagens e preparar para a vida ativa	
<b>Ação:</b> Oferta Educativa Diversificada	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/metodologias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover um ambiente de sala de aula facilitador das aprendizagens</li> <li>Criar um clima motivador das aprendizagens</li> <li>Promover a reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas</li> <li>Reorganizar os currículos específicos entre as diversas estruturas pedagógicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conceção de materiais didáticos, ofertas vocacionais e utilização de recursos diversificados adaptadas aos alunos</li> <li>Partilha e análise, em departamento curricular, das práticas e resultados das mesmas</li> <li>Momentos e procedimentos de avaliação formativa (auto e heteroavaliação)</li> </ul>
<b>Indicadores a monitorizar:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resultados académicos alcançados por todos os alunos envolvidos nas diferentes ofertas educativas</li> <li>Redução do absentismo e abandono escolar</li> </ul>	
<b>Ação:</b> Intervisão Pedagógica	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/metodologias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reorganizar os circuitos de comunicação entre as diversas estruturas pedagógicas</li> <li>Implementar e manter uma cultura de autoavaliação no agrupamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conceção de instrumentos que permitam, em todas as disciplinas, o registo e levantamento de dados sobre as práticas letivas</li> <li>Partilha e análise, em departamento curricular, das experiências e resultados das experiências e das observações das aulas inter pares</li> <li>Reorganização dos alunos por turma caso se considere uma medida preditiva de sucesso</li> <li>Momentos e procedimentos de avaliação formativa (auto e heteroavaliação)</li> </ul>
<b>Indicadores a monitorizar:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento do número de aulas observadas</li> <li>Síntese das conclusões da análise dos dados, por departamento curricular</li> <li>Análise do trabalho produzido e difusão aos docentes de cada departamento e/ou diretores de turma</li> </ul>	
<b>Ação:</b> Articulação Vertical – Matemática e Português	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/metodologias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a capacidade linguística dos alunos</li> <li>Melhorar o raciocínio matemático dos alunos</li> <li>Garantir a articulação e sequencialidade nos diferentes ciclos</li> <li>Realizar de forma sistemática a articulação vertical dos conteúdos programáticos e estratégicos entre os vários níveis de ensino nas disciplinas de Matemática e Português</li> <li>Reorganizar os circuitos de comunicação entre as diversas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a comunicação entre os professores dos diferentes ciclos de ensino</li> <li>Debater estratégias para colmatar as dificuldades dos alunos, quer comportamentais quer de aquisição de conhecimentos</li> <li>Articular a sequencialidade dos conhecimentos necessários em desfavor de outros que serão desenvolvidos quando os alunos tiverem maturidade para os compreender</li> </ul>

<b>Indicadores a monitorizar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo do número de propostas de estratégias em atas de reuniões de articulação</li> <li>• Registo das propostas aprovadas em conselho pedagógico</li> <li>• Aplicação das estratégias a implementar</li> <li>• Resultados do Português e da Matemática (avaliação interna e externa)</li> </ul>	
<b>Ação: Avaliação Formativa</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/metodologias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a implementação de novos processos de organização e gestão pedagógica</li> <li>• Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos pelo seu desempenho escolar no processo de ensino e aprendizagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decisão a tomar em cada departamento disciplinar</li> </ul>
<b>Indicadores a monitorizar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação dos instrumentos de avaliação formativa</li> <li>• Implementação de estratégias de <i>feed-up</i>, <i>feedback</i> e <i>feed-forward</i></li> <li>• Aplicação dos instrumentos elaborados</li> </ul>	
<b>Ação: Projeto Fénix</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/metodologias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover um ambiente de sala de aula facilitador das aprendizagens</li> <li>• Melhorar o processo de ensino aprendizagem</li> <li>• Melhorar a capacidade linguística dos alunos</li> <li>• Melhorar o raciocínio matemático dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar e apoiar momentos de encontro, entre professores</li> <li>• Reorganização dos tempos letivos e alocação de dois professores por cada turma envolvida no projeto</li> <li>• O grupo de alunos é constituído com base em critérios de aprendizagem, respeitando a diversidade de ritmos de aprendizagem da turma</li> </ul>
<b>Indicadores a monitorizar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dentro de cada turma, esta ação é acompanhada por um processo de monitorização e avaliação permanentes que determina o agrupamento e transição dos alunos de acordo com o nível de aquisição de conhecimentos</li> <li>• Resultados académicos dos alunos no final de cada período letivo e resultados finais de ano</li> </ul>	
<b>Ação: Escola com Boa Condição Física</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/metodologias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar os alunos com necessidades educativas especiais de acordo com as suas necessidades e capacidades</li> <li>• Transformar a escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente</li> <li>• Fomentar o desenvolvimento de relações interpessoais entre os membros da comunidade educativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o empenho individual e coletivo dos alunos</li> <li>• Valorizar métodos de aprendizagem centrados na iniciativa e criatividade dos alunos</li> <li>• Reorganizar a intervenção junto dos alunos com necessidades educativas especiais e nas salas UAAM</li> <li>• Organizar torneios, encontros, desafios e participação em atividades diligenciadas por instituições parceiras ou eventos pontuais</li> </ul>
<b>Indicadores a monitorizar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de alunos participantes em cada uma das atividades e de acordo com os objetivos de cada uma delas</li> <li>• Número de alunos absentistas às aulas de educação física, mas que se inscrevem e participam nas atividades promovidas pela ação</li> <li>• Número de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos</li> </ul>	
<b>Ação: Dimensão Europeia de Cidadania</b>	

Objetivos	Estratégias/metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel da escola no meio comunitário</li> <li>• Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação</li> <li>• Promover uma organização, orientação e gestão das escolas que proporcione uma vivência mais humana, criativa e estimulante do trabalho cooperativo, reflexivo, e da participação democrática</li> <li>• Transformar a escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente</li> <li>• Reduzir o absentismo</li> <li>• Reduzir o abandono</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação das candidaturas nas plataformas respetivas dentro do prazo legal</li> <li>• Implementação dos projetos de acordo com o que foi candidatado em sede própria</li> </ul>
<p><b>Indicadores a monitorizar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada uma das ações ou atividades têm indicadores próprios de acordo com as dinâmicas que promovem e serão apresentados em relatórios próprios</li> <li>• Ações planeadas/ações concretizadas</li> </ul>	

<b>Eixo 2: Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina</b>	
<b>Meta: Garantir a assiduidade e a disciplina dos alunos</b>	
<b>Ação: Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental – Envolver/ Integrar/Permanecer</b>	
Objetivos	Estratégias/metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel da escola no meio</li> <li>• Envolver todos os intervenientes numa participação responsável e construtiva na vida do agrupamento</li> <li>• Reduzir o absentismo e o abandono escolar</li> <li>• Corresponsabilizar as famílias pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos</li> <li>• Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problemas</li> <li>• Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação</li> <li>• Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunir com os encarregados de educação e/ou professores (diretores de turma e professores titulares)</li> <li>• Realização visitas domiciliárias</li> <li>• Contatar e/ou reunir com instituições e serviços envolvidos no percurso dos alunos</li> <li>• Promoção sessões individuais com alunos em absentismo/abandono escolar</li> </ul>
<p><b>Indicadores a monitorizar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de alunos cujos contatos com encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar</li> <li>• Percentagem de encarregados de educação dos alunos acompanhados que inverteu a sua relação com a escola, passando a dirigir-se a ela de uma forma autónoma, a fim de justificar faltas de assiduidade e outras situações de incumprimento escolar dos seus educandos</li> <li>• Percentagem de alunos em abandono e absentismo escolar, analisada com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Junta de Freguesia de Santa Clara, Junta de Freguesia do Lumiar, Centro Comunitário da Ameixoeira, Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, Direção Geral de Reinserção Social, PSP- Escola Segura e Tribunal de Famílias e Menores, que melhoram a sua assiduidade escolar</li> <li>• Percentagem de alunos acompanhados em absentismo e em abandono escolar que progrediram no que respeita à sua assiduidade escolar</li> <li>• Percentagem de alunos cujas reuniões conjuntas com professores e em encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar</li> </ul> <p>(Nota: as percentagens são calculadas de acordo com o TIPPE contratualizado)</p>	
<b>Ação: Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental – Espaço de Mediação</b>	

Objetivos	Estratégias/metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel da escola no meio</li> <li>• Envolver todos os intervenientes numa participação responsável e construtiva na vida do agrupamento</li> <li>• Aumentar o bem-estar e a motivação do pessoal docente e não docente</li> <li>• Promover uma organização, orientação e gestão das escolas que proporcione uma vivência mais humana, criativa e estimulante do trabalho cooperativo, reflexivo, e da participação democrática</li> <li>• Transformar a escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente</li> <li>• Promover boas práticas de utilização de espaços e equipamentos</li> <li>• Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problemas</li> <li>• Fomentar o desenvolvimento de relações interpessoais entre os membros da comunidade educativa, no cumprimento e respeito pelos respetivos papéis, direitos e deveres, fomentando o espírito de integração, de colaboração, de entreajuda e de saudável convivência</li> <li>• Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação</li> <li>• Criar projetos de prevenção da indisciplina</li> <li>• Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos</li> <li>• Diminuir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula</li> <li>• Corresponsabilizar as famílias pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos</li> <li>• Aumentar o bem-estar e a motivação do pessoal docente e não docente</li> <li>• Melhorar a articulação/comunicação entre as diferentes estruturas/órgãos da organização escolar</li> <li>• Reduzir o absentismo e o abandono escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção sessões de mediação com os intervenientes na situação conflitual</li> <li>• Planeamento, preparação e dinamização sessões individuais e sessões de grupo de treino de competências pessoais e sociais</li> <li>• Planeamento, preparação e dinamização sessões com turmas através da metodologia ação/reflexão, utilizando ferramentas pedagógicas;</li> <li>• Planeamento, preparação e dinamização ações sensibilização e de capacitação dirigidas a funcionários e professores sobre gestão de conflitos;</li> <li>• Planeamento, preparação e dinamização ações temáticas de sensibilização dirigidas a encarregados de educação</li> <li>• Realização de encontros periódicos com representantes da comunidade educativa de monitorização, avaliação</li> <li>• Reflexão e criação de propostas de atividades pedagógicas</li> <li>• Articulação com os diretores de turma/professores titulares para selecionar os alunos a integrar a equipa de mediadores e a equipa de monitores/animadores</li> <li>• Planeamento, preparação e a capacitação da equipa de mediadores através de sessões de formação, monitorização e avaliação do trabalho de mediação de pares</li> <li>• Planeamento, preparação e dinamização da capacitação da equipa de monitores/animadores através de sessões de formação, monitorização e avaliação do trabalho com responsabilidade na dinamização de atividades lúdico-pedagógica (dinâmicas de grupo, jogos cooperativos)</li> </ul>
<p><b>Indicadores a monitorizar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de alunos envolvidos em sessões de mediação cujo número de ocorrências disciplinares diminuiu</li> <li>• Percentagem de alunos que, autonomamente, procura a mediação como forma de resolução dos seus conflitos</li> <li>• Percentagem de turmas, envolvidas em sessões pedagógicas, cujas ocorrências disciplinares diminuíram</li> <li>• Percentagem de avaliação positiva nas ações de sensibilização/formação dirigidas professores e funcionários do agrupamento</li> <li>• Percentagem de funcionários e professores que procuram, espontaneamente, a mediação para a resolução dos problemas disciplinares</li> <li>• Percentagem de propostas de atividade psicossocial/pedagógica, efetivamente dinamizadas, dirigidas a toda a comunidade escolar</li> <li>• Percentagem de alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores que se manteve na equipa até ao final do ano letivo</li> <li>• Percentagem de alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores que utiliza a técnica da mediação como estratégia de resolução dos seus conflitos interpessoais</li> </ul>	



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de alunos envolvidos na formação inicial e contínua de monitores/animadores que se manteve na equipa até ao final do ano letivo</li> <li>• Número de atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas pelos futuros monitores/animadores que refletem a assimilação e capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos</li> </ul>	
<b>Ação: Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 3) – Orientação e Novas Possibilidades</b>	
Objetivos	Estratégias/metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel da escola no meio</li> <li>• Integrar os alunos com necessidades educativas especiais de acordo com as suas necessidades e capacidades</li> <li>• Alargar a oferta formativa</li> <li>• Promover a troca de experiências de forma a criar comunidades de aprendizagem</li> <li>• Transformar a escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente</li> <li>• Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problemas</li> <li>• Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação</li> <li>• Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos e alunas</li> <li>• Corresponsabilizar as famílias pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planear, preparar e dinamizar ações de sensibilização/sessões de orientação vocacional dirigidas a alunos e encarregados de educação</li> <li>• Proceder ao levantamento, à avaliação vocacional e ao encaminhamento para ofertas formativas, articulando com entidades competentes</li> <li>• Planear, preparar e dinamizar a dinamização de atividades pedagógicas de desenvolvimento vocacional</li> <li>• Avaliar, analisar e encaminhar os alunos referenciados para entidades competentes ao nível da saúde mental</li> <li>• Proceder à avaliação psicológica dos alunos referenciados, com fragilidades de acompanhamento parental e que não beneficiam de qualquer apoio</li> <li>• Desenvolver dinâmicas de grupo e treino de competências pessoais e sociais com o psicólogo</li> </ul>
<p><b>Indicadores a monitorizar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de alunos envolvidos nas ações de sensibilização que posteriormente integram o programa de desenvolvimento vocacional</li> <li>• Percentagem de alunos envolvidos nas sessões de orientação vocacional individual e/ou em grupo e que fizeram uma escolha em conformidade</li> <li>• Percentagem de alunos que efetuaram uma pré-inscrição durante a participação na atividade pedagógica de desenvolvimento vocacional – Feira das Profissões</li> <li>• Percentagem de casos supervisionados com as entidades competentes no que se refere à saúde mental e que se alcançou o cumprimento das medidas propostas</li> <li>• Percentagem de alunos, encaminhados para ofertas formativas, que efetuaram a respetiva inscrição</li> <li>• Percentagem de alunos acompanhados nas sessões individuais e/ou de grupo que conseguiram superar o motivo da sua sinalização</li> </ul>	
<b>Ação: Escola com Boa Condição Física</b>	
Objetivos	Estratégias/metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar os alunos com necessidades educativas especiais de acordo com as suas necessidades e capacidades</li> <li>• Transformar a escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente</li> <li>• Fomentar o desenvolvimento de relações interpessoais entre os membros da comunidade educativa, no cumprimento e respeito pelos respetivos papéis, direitos e deveres, fomentando o espírito de integração, de colaboração, de entreajuda e de saudável convivência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o empenho individual e coletivo dos alunos</li> <li>• Valorizar métodos de aprendizagem centrados na iniciativa e criatividade dos alunos;</li> <li>• Reorganizar a intervenção junto dos alunos com necessidades educativas especiais e nas salas UAAM</li> <li>• Organizar torneios, encontros, desafios e participação em atividades diligenciadas por instituições parceiras ou eventos pontuais</li> </ul>
<p><b>Indicadores a monitorizar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de alunos participantes em cada uma das atividades e de acordo com os objetivos de cada uma</li> </ul>	

<p>delas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de alunos absentistas às aulas de educação física, mas que se inscrevem e participam nas atividades promovidas pela ação</li> <li>• Número de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos</li> </ul>	
<b>Ação: Oficina de Ideias</b>	
Objetivos	Estratégias/metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel da escola no meio</li> <li>• Criar um clima motivador para as aprendizagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar métodos de aprendizagem centrados na iniciativa e criatividade dos alunos</li> <li>• Valorizar o empenho coletivo e individual dos alunos</li> <li>• Integrar e valorizar os diferentes projetos como pilares do conhecimento, de aprender a fazer e viver na diversidade social e cultural</li> </ul>
<p><b>Indicadores a monitorizar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem dos alunos de 2º ciclo participantes</li> <li>• Percentagem dos alunos de 3º ciclo participantes</li> <li>• Grau de satisfação dos alunos pelas atividades desenvolvidas</li> </ul>	
<b>Ação: RECICLETA – Oficina de Bicicletas</b>	
Objetivos	Estratégias/metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a troca de experiências</li> <li>• Criar projetos de prevenção da indisciplina</li> <li>• Transformar a escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente</li> <li>• Promover boas práticas de utilização de espaços e equipamentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problemas</li> <li>• Oferecer aos alunos a oportunidade de acreditar que a escola pretende ir ao encontro dos seus interesses e funcionar em função deles</li> <li>• Fomentar a aprendizagem de competências sociais</li> <li>• Promover um ambiente de oficina cooperativa</li> <li>• Aprendizagem prática de habilidades de mecânica ciclística tonificando o valor da recuperação, da reutilização e da transformação do velho em novo</li> <li>• Proporcionar a satisfação de interajuda e de trabalho corporativo</li> </ul>
<p><b>Indicadores a monitorizar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de satisfação dos alunos pelas atividades desenvolvidas no final de cada ano letivo</li> <li>• Percentagem de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos em cada um dos períodos letivos</li> <li>• Qualidade estética e operacional do trabalho desenvolvido</li> </ul>	
<b>Ação: Grupo de Teatro – Grupo de Teatro</b>	
Objetivos	Estratégias/metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover hábitos de leitura</li> <li>• Melhorar a expressão oral e escrita em língua portuguesa</li> <li>• Desenvolver a colocação de voz e a expressão motora</li> <li>• Desenvolver a criatividade e o sentido estético</li> <li>• Contribuir para o desenvolvimento da autoestima, da confiança e da autonomia</li> <li>• Melhorar a relação interpessoal</li> <li>• Desenvolver o espírito crítico, a autonomia, o sentido de responsabilidade e a capacidade de intervir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção, leitura e encenação de textos dramáticos</li> <li>• Seleção de luminotecnia, sonoplastia</li> <li>• Criação e construção de adereços e cenários</li> <li>• Apresentação de uma peça de teatro para celebração do “Dia da Escola”</li> <li>• Seleção, adaptação e estudo da peça a apresentar na “Festa Final de Ano”</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o trabalho em equipa, o espírito de partilha e o respeito pelas normas básicas de convivência em grupo</li> <li>• Contribuir para o enriquecimento cultural de toda a comunidade educativa</li> <li>• Melhorar a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar</li> <li>• Promover a articulação entre as diferentes escolas que compõem o Agrupamento</li> <li>• Colaborar com as várias estruturas educativas e instituições locais Junta de Freguesia do Lumiar e Centro Social da Musgueira</li> </ul>	
<b>Indicadores a monitorizar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Frequência dos alunos</li> </ul>	

<b>Eixo 3: Gestão e organização</b>	
<b>Meta:</b> Otimizar a organização e gestão pedagógica	
<b>Ação:</b> Oferta Educativa Diversificada	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/metodologias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover um ambiente de sala de aula facilitador das aprendizagens</li> <li>• Criar um clima motivador para as aprendizagens</li> <li>• Reorganizar os currículos específicos entre as diversas estruturas pedagógicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceção de materiais didáticos, ofertas vocacionais e utilização de recursos diversificados adaptados aos alunos</li> <li>• Partilha e análise, em departamento curricular, das práticas e resultados das mesmas</li> <li>• Momentos e procedimentos de avaliação formativa (auto e heteroavaliação)</li> </ul>
<b>Indicadores a monitorizar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados académicos alcançados pelos alunos envolvidos nas diferentes ofertas educativas</li> <li>• Redução do absentismo e do abandono escolar</li> </ul>	
<b>Ação:</b> Estruturar/Analisar/Transformar	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/metodologias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a implementação de novos processos de organização e gestão pedagógica</li> <li>• Implementar e manter uma cultura de autoavaliação no Agrupamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de instrumentos de monitorização</li> <li>• Reuniões periódicas dos diferentes elementos da equipa de autoavaliação do Agrupamento</li> <li>• Apresentação e disseminação de resultados à comunidade educativa</li> <li>• Análise de conteúdos das atas das reuniões de conselho de turma, de departamento, conselho pedagógico</li> <li>• Implementação de documentos internos e respetivas diretrizes de atuação</li> </ul>
<b>Indicadores a monitorizar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dados estatísticos para análise de resultados em cada um dos eixos</li> <li>• Relatórios periódicos estatísticos e reflexivos em períodos análogos</li> <li>• Relatórios de monitorização e reflexão</li> <li>• Criação de mais instrumentos de monitorização eficazes e de fácil interpretação</li> <li>• Análise da eficácia dos instrumentos existentes e criação de novos</li> <li>• Resultados académicos</li> <li>• Resultados finais de período</li> </ul>	

- Análise da eficácia dos instrumentos de articulação intra e inter ciclos
- Atividades propostas para implementação de ações

<b>Eixo 4: Relação escola – família – comunidade</b>	
<b>Meta:</b> Estabelecer uma maior relação de cooperação com a comunidade educativa	
<b>Ação:</b> Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental – Envolver/ Integrar/Permanecer	
Objetivos	Estratégias/metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel da escola no meio</li> <li>• Envolver todos os intervenientes numa participação responsável e construtiva na vida do agrupamento</li> <li>• Reduzir o absentismo e o abandono escolar</li> <li>• Corresponsabilizar as famílias pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos</li> <li>• Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problema</li> <li>• Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação</li> <li>• Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunir com os encarregados de educação e/ou professores (diretores de turma e professores titulares)</li> <li>• Realização visitas domiciliárias</li> <li>• Contatar e/ou reunir com instituições e serviços envolvidos no percurso dos alunos</li> <li>• Promoção sessões individuais com alunos em absentismo/abandono escolar</li> </ul>
<p><b>Indicadores a monitorizar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de alunos cujos contatos com encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar</li> <li>• Percentagem de encarregados de educação dos alunos acompanhados que inverteu a sua relação com a escola, passando a dirigir-se a ela de uma forma autónoma, a fim de justificar faltas de assiduidade e outras situações de incumprimento escolar dos seus educandos</li> <li>• Percentagem de alunos em abandono e absentismo escolar, analisada com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Junta de Freguesia de Santa Clara, Junta de Freguesia do Lumiar, Centro Comunitário da Ameixoeira, Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, Direção Geral de Reinserção Social, PSP- Escola Segura e Tribunal de Famílias e Menores, que melhoram a sua assiduidade escolar</li> <li>• Percentagem de alunos acompanhados em absentismo e em abandono escolar que progrediram no que respeita à sua assiduidade escolar</li> <li>• Percentagem de alunos cujas reuniões conjuntas com professores e em encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar</li> </ul> <p>(Nota: as percentagens são calculadas de acordo com o TIPPE contratualizado)</p>	
<b>Ação:</b> Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental – Espaço de Mediação	
Objetivos	Estratégias/metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel da escola no meio</li> <li>• Envolver todos os intervenientes numa participação responsável e construtiva na vida do agrupamento</li> <li>• Aumentar o bem-estar e a motivação do pessoal docente e não docente</li> <li>• Promover uma organização, orientação e gestão das escolas que proporcione uma vivência mais humana, criativa e estimulante do trabalho cooperativo, reflexivo, e da participação democrática</li> <li>• Transformar a escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção sessões de mediação com os intervenientes na situação conflitual</li> <li>• Planeamento, preparação e dinamização sessões individuais e sessões de grupo de treino de competências pessoais e sociais</li> <li>• Planeamento, preparação e dinamização sessões com turmas através da metodologia ação/reflexão, utilizando ferramentas pedagógicas</li> <li>• Planeamento, preparação e dinamização ações sensibilização e de capacitação dirigidas a funcionários e professores sobre gestão de conflitos;</li> </ul>

<p>princípios de uma cidadania ativa e consciente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover boas práticas de utilização de espaços e equipamentos</li> <li>• Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problemas</li> <li>• Fomentar o desenvolvimento de relações interpessoais entre os membros da comunidade educativa, no cumprimento e respeito pelos respetivos papéis, direitos e deveres, fomentando o espírito de integração, de colaboração, de entreatajuda e de saudável convivência</li> <li>• Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação</li> <li>• Criar projetos de prevenção da indisciplina;</li> <li>• Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos</li> <li>• Diminuir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula</li> <li>• Corresponsabilizar as famílias pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos</li> <li>• Aumentar o bem-estar e a motivação do pessoal docente e não docente</li> <li>• Melhorar a articulação/comunicação entre as diferentes estruturas/órgãos da organização escolar</li> <li>• Reduzir o absentismo e o abandono escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planeamento, preparação e dinamização ações temáticas de sensibilização dirigidas a encarregados de educação</li> <li>• Realização de encontros periódicos com representantes da comunidade educativa de monitorização, avaliação.</li> <li>• Reflexão e criação de propostas de atividades pedagógicas</li> <li>• Articulação com os diretores de turma/professores titulares para selecionar os alunos a integrar a equipa de mediadores e a equipa de monitores/animadores</li> <li>• Planeamento, preparação e a capacitação da equipa de mediadores através de sessões de formação, monitorização e avaliação do trabalho de mediação de pares</li> <li>• Planeamento, preparação e dinamização da capacitação da equipa de monitores/animadores através de sessões de formação, monitorização e avaliação do trabalho com responsabilidade na dinamização de atividades lúdico-pedagógica (dinâmicas de grupo, jogos cooperativos)</li> </ul>
<p><b>Indicadores a monitorizar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de alunos envolvidos em sessões de mediação cujo número de ocorrências disciplinares diminuiu</li> <li>• Percentagem de alunos que, autonomamente, procura a mediação como forma de resolução dos seus conflitos</li> <li>• Percentagem de turmas, envolvidas em sessões pedagógicas, cujas ocorrências disciplinares diminuíram</li> <li>• Percentagem de avaliação positiva nas ações de sensibilização/formação dirigidas professores e funcionários do agrupamento</li> <li>• Percentagem de funcionários e professores que procuram, espontaneamente, a mediação para a resolução dos problemas disciplinares</li> <li>• Percentagem de propostas de atividade psicossocial/pedagógica, efetivamente dinamizadas, dirigidas a toda a comunidade escolar</li> <li>• Percentagem de alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores que se manteve na equipa até ao final do ano letivo</li> <li>• Percentagem de alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores que utiliza a técnica da mediação como estratégia de resolução dos seus conflitos interpessoais</li> <li>• Percentagem de alunos envolvidos na formação inicial e contínua de monitores/animadores que se manteve na equipa até ao final do ano letivo</li> <li>• Número de atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas pelos futuros monitores/animadores que reflitam a assimilação e capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos</li> </ul>	
<p><b>Ação:</b> Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 3) – Orientação e Novas Possibilidades</p>	
<p><b>Objetivos</b></p>	<p><b>Estratégias/metodologias</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel da escola no meio</li> <li>• Integrar os alunos com necessidades educativas especiais de acordo com as suas necessidades e capacidades</li> <li>• Alargar a oferta formativa</li> <li>• Promover a troca de experiências de forma a criar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planear, preparar e dinamizar ações de sensibilização/sessões de orientação vocacional dirigidas a alunos e encarregados de educação</li> <li>• Proceder ao levantamento, à avaliação vocacional e ao encaminhamento para ofertas formativas, articulando com entidades competentes</li> </ul>

<p>comunidades de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformar a escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente</li> <li>• Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problemas</li> <li>• Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação</li> <li>• Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos e alunas</li> <li>• Corresponsabilizar as famílias pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planear, preparar e dinamizar a dinamização de atividades pedagógicas de desenvolvimento vocacional</li> <li>• Avaliar, analisar e encaminhar os alunos referenciados para entidades competentes ao nível da saúde mental</li> <li>• Proceder à avaliação psicológica dos alunos referenciados, com fragilidades de acompanhamento parental e que não beneficiam de qualquer apoio</li> <li>• Desenvolver dinâmicas de grupo e treino de competências pessoais e sociais com o psicólogo</li> </ul>
<p><b>Indicadores a monitorizar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de alunos envolvidos nas ações de sensibilização que posteriormente integram o programa de desenvolvimento vocacional</li> <li>• Percentagem de alunos envolvidos nas sessões de orientação vocacional individual e/ou em grupo e que fizeram uma escolha em conformidade</li> <li>• Percentagem de alunos que efetuaram uma pré-inscrição durante a participação na atividade pedagógica de desenvolvimento vocacional – Feira das Profissões</li> <li>• Percentagem de casos supervisionados com as entidades competentes no que se refere à saúde mental e que se alcançou o cumprimento das medidas propostas</li> <li>• Percentagem de alunos, encaminhados para ofertas formativas, que efetuaram a respetiva inscrição</li> <li>• Percentagem de alunos acompanhados nas sessões individuais e/ou de grupo que conseguiram superar o motivo da sua sinalização</li> </ul>	
<p><b>Ação: Dimensão Europeia de Cidadania</b></p>	
<p><b>Objetivos</b></p>	<p><b>Estratégias/metodologias</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel da escola no meio comunitário</li> <li>• Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação</li> <li>• Promover uma organização, orientação e gestão das escolas que proporcione uma vivência mais humana, criativa e estimulante do trabalho cooperativo, reflexivo, e da participação democrática</li> <li>• Transformar a escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente</li> <li>• Reduzir o absentismo</li> <li>• Reduzir o abandono</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação das candidaturas nas plataformas respetivas dentro do prazo legal</li> <li>• Implementação dos projetos de acordo com o que foi candidatado em sede própria</li> </ul>
<p><b>Indicadores a monitorizar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada uma das ações ou atividades têm indicadores próprios de acordo com as dinâmicas que promovem e serão apresentados em relatórios próprios</li> <li>• Ações planeadas/ações concretizadas</li> </ul>	
<p><b>Ação: Esferas da Cidadania</b></p>	
<p><b>Objetivos</b></p>	<p><b>Estratégias/metodologias</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel da escola no meio</li> <li>• Reforçar a construção identitária do Agrupamento, valorizando a diversidade cultural e o pluralismo</li> <li>• Envolver os encarregados de educação no percurso escolar dos alunos</li> <li>• Intensificar o envolvimento dos parceiros, pais e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de planificação e reflexão entre os diretores de turma e encarregados de educação</li> </ul>

encarregados de educação na vida do Agrupamento	
<b>Indicadores a monitorizar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de EE envolvidos</li> <li>• Número de situações disciplinares em que EE estiveram envolvidos na tomada de decisão</li> <li>• Número de decisões conjuntas relativas a visitas de estudo e funcionamento dos serviços</li> </ul>	
<b>Ação: Parcerias Comunitárias “Move On”</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/metodologias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel da escola no meio comunitário</li> <li>• Envolver todos os intervenientes numa participação responsável e construtiva na vida do Agrupamento, com enfoque nas famílias e encarregados de educação</li> <li>• Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação</li> <li>• Promover uma organização, orientação e gestão das escolas que proporcione uma vivência mais humana, criativa e estimulante do trabalho cooperativo, reflexivo e da participação democrática</li> <li>• Transformar a escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente</li> <li>• Reduzir o absentismo</li> <li>• Reduzir o abandono</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Tesouros da Ameixoeira”</li> <li>• Horta Pedagógica na Escola E.B.1 das Galinheiras</li> <li>• Projeto “Luta de Valores”</li> <li>• “Casa dos Livros”</li> <li>• Grupo de Casos (Abandono Escolar)</li> <li>• Mediadores Comunitários</li> <li>• “Alta Batida” - Bombos</li> <li>• Protocolos de Estágio</li> <li>• Escola Segura- Sessões de Esclarecimento</li> <li>• Escola Segura- “Operações Stop”</li> <li>• Feira das Oportunidades Formativas</li> <li>• Demonstrações de Meios</li> <li>• Parcerias Bip Zip</li> <li>• Atividades pontuais de celebração de efemérides</li> <li>• Plano Anual de Atividades.</li> <li>• Grupo de parceiros Institucional do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar (Nota: As estratégias e metodologias estão definidas em cada um destes projetos conjuntos, de acordo com o seu perfil de intervenção)</li> </ul>
<b>Indicadores a monitorizar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada uma das ações ou atividades têm indicadores próprios de acordo com as dinâmicas que promovem e serão apresentados em relatórios próprios</li> <li>• Ações planeadas/ações concretizadas</li> <li>• Número de reuniões de parceiros</li> </ul>	



## **7. Avaliação do Projeto Educativo**

### **7.1. Monitorização e avaliação**

O Projeto Educativo é um documento que pode ser reajustado e reformulado no decurso da sua implementação. Deve permitir uma autoreflexão, uma análise dos impactos, isto é, as mudanças introduzidas no contexto de partida, a fim de dar respostas adequadas a desafios que se colocam no Agrupamento.

A monitorização das ações será feita com recursos a metodologias qualitativas e quantitativas, com base em documentos e instrumentos diversificados produzidos pelas várias estruturas pedagógicas.

A concretização do Projeto Educativo é avaliada pela equipa de Autoavaliação e monitorizada pela equipa de Projeto TEIP.

### **7.2. Divulgação**

O Projeto Educativo será divulgado na página do Agrupamento, depois de validado pelo Conselho Pedagógico e aprovado pelo Conselho Geral.

## 8. Lista de siglas

### A

**AAAF** – Atividades de Animação e de Apoio à Família

**AEC** – Atividades de Enriquecimento Curricular

**AL** – Alto do Lumiar

**APEAL** – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Alto do Lumiar

**APPACDM** – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

**ARAL** – Associação de Residentes da Alta de Lisboa

**ASE** – Apoio Social Escolar

### B

**BE** – Biblioteca Escolar

### C

**CAF** – Componente de Apoio à Família

**CEF** – Curso de Educação e Formação

**CEI** – Currículo Específico Individual

**CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

**CRI** – Centro de Recursos para a Inclusão

### D

**DGESTE** – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

**DNCF** – Doutor Nuno Cordeiro Ferreira

### E

**EB1** – Escola Básica do Primeiro Ciclo

**EB2,3** – Escola Básica do Segundo e Terceiro Ciclos

**EE** – Encarregado de Educação

**ESELx** – Escola Superior de Educação de Lisboa

### G

**GNR** - Guarda Nacional Republicana

### I

**ISCTE – IUL** - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa

### J

**JI** – Jardim de Infância

### M

**MC** – Medida Corretiva

**MDS** – Medida Disciplinar Sancionatória

**MLDR** – Maria da Luz de Deus Ramos

### N

**NIOC** – Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental

**P**

**PAA** – Plano Anual de Atividades

**PCA** – Percurso Curricular Alternativo

**PEI** – Programa Educativo Individual

**PIEF** – Programa Integrado de Educação e Formação

**PJRM** – Padre José Manuel Rocha e Melo

**PLNM** – Português Língua Não Materna

**PNL** – Plano Nacional de Leitura

**PPD** – Plano de Promoção para a Disciplina

**PSP** – Polícia de Segurança Pública - Escola Segura

**Q**

**QA** – Quadro de Agrupamento

**QZP** – Quadro de Zona Pedagógica

**R**

**RBE** – Rede de Bibliotecas Escolares

**S**

**SPO** – Serviço de Psicologia e Orientação

**U**

**UAAM** – Unidade de Apoio a Alunos com Multideficiência

## 9. Grupo de Trabalho

Os elementos que elaboraram este Projeto Educativo foram:

- Adriana Maria Cunha Miranda, do grupo 220
- Ana Rita Areosa Rocha Soares, do grupo 110
- António Sérgio Monteiro Magalhães Godinho, do grupo 230
- Isabel Maria Paula de Oliveira Silva Peres, do grupo 250
- Liliana Maria Rocha Morato Silveira Ramos, do grupo 100
- Maria Inês Pinheiro Maia de Sousa Rego, do grupo 300
- Rui Miguel Felizardo Serrabulho, do grupo 230

## 10. Bibliografia

- AZEVEDO, Rui e outros; dezembro de 2011; *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guia de apoio*; 1ª edição; Agência Nacional para a Qualificação I. P.; Lisboa.
- BATISTA, Susana e outros; janeiro de 2012; *Projetos Educativos - para um modelo da sua elaboração*; Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência; Lisboa.
- CALDEIRA, Maria; maio de 2017; *Projeto de Intervenção de Candidatura ao cargo de Diretor do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar*.
- Carta Educativa 2017-2018.
- Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, 2014/18.
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, 2014-2017.
- Relatório TEIP 2016-2017.
- MARTINS, Guilherme d'Oliveira e outros; 2017; *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*; Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE); Lisboa.
- Decreto-Lei n.º 137/2012 de 22 de abril.

## 11. Anexos

### Dados retirados da Carta Educativa 2017/2018

Tabela 1 – Distribuição do número de alunos por estabelecimento e por nível de ensino

Estabelecimentos de ensino	Níveis de ensino	Nº de alunos		
		2017/2018	2016/2017	2015/2016
EB 2,3 Alto do Lumiar	2ºciclo	253	149	139
	3º Ciclo	217	176	155
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	Educação pré-escolar	71	69	68
	1ºciclo	137	132	101
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	Educação pré-escolar	67	68	59
	1ºciclo	202	201	145
EB1/JI das Galinheiras	Educação pré-escolar	48	45	46
	1ºciclo	167	154	131
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	Educação pré-escolar	46	51	48
	1ºciclo	163	126	118
<b>Nº total de alunos no agrupamento</b>		<b>1 371</b>	<b>1 171</b>	<b>1 010</b>

Tabela 2 – Distribuição do número de turmas por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Nº de turmas		
	2017/2018	2016/2017	2015/2016
Educação pré-escolar	10	10	10
1ºano	5	7	9
2ºano	9	9	7
3ºano	8	8	6
4ºano	8	7	-
5ºano	5	5	7
PCA-5ºano	1	-	-
6ºano	3	5	6
7ºano	3	4	5
PCA-7ºano	1	-	-
8ºano	3	3	3
9ºano	3	3	3
<b>Nº total de turmas</b>	<b>60</b>	<b>61</b>	<b>56</b>

**Tabela 3 – Distribuição do número de alunos por ano**

Ano de escolaridade	Nº alunos		
	2017/2018	2016/2017	2015/2016
Educação pré-escolar	232	-	-
1ºano	133	141	113
2ºano	166	157	188
3ºano	150	168	149
4ºano	176	147	60
5ºano	165	73	72
PCA-5ºano	15	-	-
6ºano	61	70	63
7ºano	91	68	67
PCA-7ºano	18	-	-
8ºano	62	71	51
9ºano	65	37	37

**Tabela 4 – Distribuição do número de alunos com NEE por estabelecimento de ensino**

Estabelecimentos de ensino	Nº de alunos		
	2017/2018	2016/2017	2015/2016
EB 2,3 Alto do Lumiar	67	50	85
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	8	4	7
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	47	42	44
EB1/JI das Galinheiras	18	12	12
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	12	11	13
<b>Nº total de alunos no Agrupamento</b>	<b>152</b>	<b>119</b>	<b>161</b>



**Tabela 5 – Distribuição do número de alunos de outras nacionalidades por estabelecimento de ensino**

Estabelecimentos de ensino	Nº de alunos		
	2017/2018	2016/2017	2015/2016
EB 2,3 Alto do Lumiar	67	58	47
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	16	18	16
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	32	27	16
EB1/JI das Galinheiras	27	20	13
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	26	23	22
<b>Nº total de alunos no Agrupamento</b>	<b>168</b>	<b>146</b>	<b>114</b>

**Tabela 6 – Distribuição do número de alunos que frequentam as AAAF por estabelecimento de ensino**

Estabelecimentos de Ensino	Nº de alunos		
	2017/2018	2016/2017	2015/2016
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	46	50	49
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	56	58	42
EB1/JI das Galinheiras	31	42	27
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	41	31	34
<b>Nº total de alunos no Agrupamento</b>	<b>174</b>	<b>181</b>	<b>152</b>

**Tabela 7 – Distribuição do número de alunos que frequentam o CAF por estabelecimento de ensino**

Estabelecimentos de ensino	Nº de alunos		
	2017/2018	2016/2017	2015/2016
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	45	54	38
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	76	84	38
EB1/JI das Galinheiras	45	26	15
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	65	38	17
<b>Nº total de alunos no Agrupamento</b>	<b>231</b>	<b>202</b>	<b>108</b>

Tabela 8 – Distribuição do número de alunos que frequentam as AEC por estabelecimento de ensino

Estabelecimentos de ensino	Nº de alunos								
	2017/2018			2016/2017			2015/2016		
	Inglês	E. Física	E. Plástica	Inglês	A. Física	E. Plástica	Inglês	A. Física	E. Plástica
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	48	53	48	52	52	52	53	-	53
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	55	123	55	74	95	74	64	27	52
EB1/JI das Galinheiras	82	82	82	89	89	89	99	99	99
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	66	66	66	86	86	74	69	69	69
<b>Nº total de alunos no Agrupamento</b>	<b>251</b>	<b>324</b>	<b>251</b>	<b>301</b>	<b>322</b>	<b>289</b>	<b>285</b>	<b>195</b>	<b>273</b>

Tabela 9 – Distribuição do número de alunos que beneficiam de ASE por estabelecimento de ensino

Estabelecimentos de ensino	Nº de alunos					
	2017/2018		2016/2017		2015/2016	
	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B
EB 2,3 Alto do Lumiar	265	48	261	43	252	60
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	137	45	147	41	117	31
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	178	36	219	36	173	36
EB1/JI das Galinheiras	159	22	150	23	152	20
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	111	18	139	24	109	20
<b>Nº total de alunos no Agrupamento</b>	<b>850</b>	<b>169</b>	<b>916</b>	<b>167</b>	<b>803</b>	<b>167</b>

**Tabela 10 – Distribuição do número de alunos que ficaram retidos por ano de escolaridade e estabelecimento de ensino**

Anos de escolaridade	Nº alunos retidos									
	2016/17					2015/16				
	A.L.	MLDR	GAL.	DNCF	PJRM	A.L.	MLDR	GAL.	DNCF	PJRM
1ºano	-	14	1	1	1	-	13	3	3	1
2ºano	-	4	22	1	2	-	2	21	4	9
3ºano	-	0	8	8	0	-	6	9	2	3
4ºano	-	2	5	4	0	-	5	10	0	0
5ºano	48	-	-	-	-	49	-	-	-	-
PCA-5ºano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6ºano	17	-	-	-	-	57	-	-	-	-
7ºano	22	-	-	-	-	17	-	-	-	-
PCA-7ºano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8ºano	16	-	-	-	-	14	-	-	-	-
9ºano	7	-	-	-	-	9	-	-	-	-
<b>Nº total de alunos</b>	<b>110</b>	<b>20</b>	<b>36</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>146</b>	<b>26</b>	<b>43</b>	<b>9</b>	<b>13</b>

**Tabela 11 – Distribuição do número de alunos transitados/aprovados por ano de escolaridade e por estabelecimento de ensino**

Ano de escolaridade	Nº alunos									
	2016/17					2015/16				
	A.L.	MLDR	GAL.	DNCF	PJRM	A.L.	MLDR	GAL.	DNCF	PJRM
1ºano	-	30	18	40	41	-	27	17	23	20
2ºano	-	34	42	24	57	-	17	24	42	60
3ºano	-	36	34	39	63	-	35	33	18	38
4ºano	-	37	36	16	42	-	15	33	22	37
5ºano	38	-	-	-	-	57	-	-	-	-
PCA-5ºano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6ºano	68	-	-	-	-	59	-	-	-	-
7ºano	50	-	-	-	-	62	-	-	-	-
PCA-7ºano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8ºano	58	-	-	-	-	37	-	-	-	-
9ºano	30	-	-	-	-	29	-	-	-	-
<b>Nº total de alunos</b>	<b>244</b>	<b>137</b>	<b>130</b>	<b>119</b>	<b>203</b>	<b>244</b>	<b>94</b>	<b>107</b>	<b>105</b>	<b>155</b>

**Dados do Relatório TEIP 2016/2017****Tabela 12 – Distribuição da taxa de insucesso por ano letivo**

<b>1ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de alunos inscritos</b>	<b>Nº de alunos retidos</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	585	115	<b>19,5%</b>
<b>2015/2016</b>	591	81	<b>13,7%</b>
<b>2016/2017</b>	687	52	<b>7,6%</b>
<b>2ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de alunos inscritos</b>	<b>Nº de alunos retidos</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	289	54	<b>18,6%</b>
<b>2015/2016</b>	246	54	<b>22%</b>
<b>2016/2017</b>	196	26	<b>13,2%</b>
<b>3ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de alunos inscritos</b>	<b>Nº de alunos retidos</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	232	66	<b>28,4%</b>
<b>2015/2016</b>	214	39	<b>18,2%</b>
<b>2016/2017</b>	224	43	<b>19,1%</b>

**Tabela 13 – Distribuição da taxa de abandono escolar por ano letivo**

<b>1ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de alunos inscritos</b>	<b>Nº de alunos em risco de abandono</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	585	17	<b>2,9</b>
<b>2015/2016</b>	591	29	<b>4,9</b>
<b>2016/2017</b>	687	31	<b>4,5</b>
<b>2ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de alunos inscritos</b>	<b>Nº de alunos em risco de abandono</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	289	42	<b>15,7</b>
<b>2015/2016</b>	246	97	<b>39,4</b>
<b>2016/2017</b>	229	86	<b>43,9</b>

<b>3ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de alunos inscritos</b>	<b>Nº de alunos em risco de abandono</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	232	4	<b>1,7</b>
<b>2015/2016</b>	214	16	<b>7,4</b>
<b>2016/2017</b>	224	16	<b>7,1</b>

Tabela 14 – Distribuição da taxa de absentismo por ano letivo

<b>1ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de alunos inscritos</b>	<b>Nº de alunos em absentismo</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	585	3	<b>0,5</b>
<b>2015/2016</b>	591	10	<b>1,7</b>
<b>2016/2017</b>	687	29	<b>4,2</b>
<b>2ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de alunos inscritos</b>	<b>Nº de alunos em absentismo</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	289	40	<b>14,9</b>
<b>2015/2016</b>	246	67	<b>27,2</b>
<b>2016/2017</b>	229	60	<b>26,2</b>
<b>3ºciclo</b>			
<b>Ano letivo</b>	<b>Nº de alunos inscritos</b>	<b>Nº de alunos em absentismo</b>	<b>%</b>
<b>2014/2015</b>	232	19	<b>8,1</b>
<b>2015/2016</b>	214	14	<b>6,5</b>
<b>2016/2017</b>	224	12	<b>5,3</b>

Tabela 15 - Avaliação Interna – Português e Matemática (alunos com níveis positivos)

Ano de escolaridade	2014/2015					2015/2016					2016/2017				
	Nº de alunos	Português		Matemática		Nº de alunos	Português		Matemática		Nº de alunos	Português		Matemática	
		nº	%	nº	%		nº	%	nº	%		nº	%	nº	%
1ºano	144	101	70,1	110	76,3	117	78	66,6	117	66,6	140	116	82,8	124	88,5
2ºano	147	117	79,5	123	83,6	173	121	69,9	173	75,1	158	135	85,4	128	81,0
3ºano	118	75	63,5	79	66,9	153	125	81,7	153	87,5	169	150	88,7	143	84,6
4ºano	111	76	68,4	70	63,0	102	89	87,2	102	88,2	148	117	79,0	121	81,7
5ºano	49	36	73,4	29	59,1	68	51	75,0	68	68,0	57	37	64,9	22	39,2
6ºano	106	64	60,3	48	45,2	58	53	91,3	58	63,9	66	60	90,9	43	65,1
7ºano	78	50	64,1	29	37,1	55	45	81,8	55	72,7	64	39	60,9	34	53,1
8ºano	50	33	66,0	28	56,0	51	39	76,4	51	43,1	65	45	69,2	44	67,6
9ºano	54	38	70,3	34	62,1	37	27	72,9	37	56,7	36	29	80,5	25	69,4

Tabela 16 - Avaliação interna – Português Língua Não Materna (alunos com níveis positivos)

Alunos de PLNM	Níveis de Proficiência Linguística											
	A1				A2				B1			
	2015/2016		2016/2017		2015/2016		2016/2017		2015/2016		2016/2017	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Inscritos	9	31,0	10	35,7	8	27,5	11	39,2	12	41,3	7	25,0
Avaliados	9	100	10	100	8	100	11	100	12	100	7	100
Positiva no final do ano	3	33,3	6	60,0	8	100	9	81,8	7	58,3	4	57,1
Transição de nível	3	33,3	6	60,0	7	87,5	9	81,8	9	75,0	4	47,1

Tabela 17 - Avaliação interna – alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas

Ano de escolaridade	2014/2015			2015/2016			2016/2017		
	Nº de alunos	Nº	%	Nº de alunos	Nº	%	Nº de alunos	Nº	%
1ºano	144	97	67,3	117	83	70,9	140	138	98,5
2ºano	147	104	70,7	173	129	74,5	158	128	81,0
3ºano	118	56	47,4	153	96	62,7	169	156	92,3
4ºano	11	65	58,5	102	77	75,4	148	130	87,4
5ºano	49	19	38,7	72	38	52,7	57	23	40,3
6ºano	117	40	34,1	61	29	47,5	66	32	48,4
7ºano	80	22	27,5	55	22	40,0	64	26	40,6
8ºano	50	21	42,0	51	17	33,3	65	25	38,4
9ºano	77	36	46,7	37	16	43,2	36	15	41,6

Tabela 18 – Resultados das provas finais de Português do 9ºano

Português - Prova 91														
Ano letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2014/15	0	0,0	0	0,0	10	26,3	26	68,4	2	5,3	0	0,0	10	26,3
2015/16	0	0,0	1	4,0	8	32,0	16	64,0	0	0,0	0	0,0	9	36,0
2016/17	0	0,0	1	3,6	6	21,4	21	75,0	0	0,0	0	0,0	7	25,0

Tabela 19 – Resultados das provas finais de Matemática do 9ºano

Matemática - Prova 92														
Ano letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2014/15	0	0,0	0	0,0	1	2,3	19	44,2	23	53,5	0	0,0	1	2,3
2015/16	0	0,0	0	0,0	1	4,0	13	52,0	11	44,0	0	0,0	1	4,0
2016/17	0	0,0	3	11,1	3	11,1	13	48,1	8	29,6	0	0,0	6	22,2



**Tabela 20 – Tabela de ocorrências e medidas disciplinares**

Ano Letivo	Ciclo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos) (1)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
							MC (2)	MDS			
2014/15	Total	1107	128	26	2,3%	4,92	105	23	128	18,0%	0,12
2015/16	Total	1051	106	22	2,1%	4,82	104	22	126	17,5%	0,12
2016/17	1º Ciclo	687	11	2	0,3%	5,50	7	1	8	12,5%	0,01
	2º Ciclo	209	112	10	4,8%	11,20	42	22	64	34,4%	0,31
	3º Ciclo	224	38	6	2,7%	6,33	19	8	27	29,6%	0,12
	Total	1120	161	18	1,6%	8,94	68	31	99	31,3%	0,09